

# TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 7 de outubro de 2010

CUT

CONTRAF<sup>5</sup>  
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

FetecNE

DIEESE

Nº 1159

OUTRO BANCO É PRECISO



## Greve forte com mobilização dos bancários em todo o País

No oitavo dia de greve, a mobilização dos bancários continua crescendo no Ceará. Em Fortaleza, o grande destaque desta quarta-feira, dia 6/10, foram dois atos em agências da Caixa, que mantinham alguns serviços funcionando. Depois da intervenção da Comissão de Esclarecimento, as duas agências paralisaram totalmente. Para o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, que esteve em São Paulo para participar das reuniões do Comando Nacional dos Bancários, a greve está muito forte e há espaço para crescer ainda mais.

Segundo Carlos Eduardo, já temos a maior greve dos últimos 15 anos, com adesão massiva dos bancos públicos no Nordeste e de bancos privados no Sul e Sudeste. "Já enviamos correspondência à Fenaban exigindo a retomada das negociações e agora vamos intensificar a mobilização para defender a vida e o direito dos bancários".

Na agência da Caixa em Messejana, o diretor do Sindicato, Marcos Saraiva, lembrou mais uma vez que "a greve está forte e que a hora é de intensificar a mobilização, pois a ideia dos banqueiros agora é matar os bancários no cansaço. E isso não vamos deixar", disse.

**GREVE NO BRASIL** – A greve nacional dos bancários de 2010 já superou o número de agências fechadas no movimento do ano passado. Na terça-feira, 5/10, sétimo dia da paralisação, 7.437 agências de bancos públicos e privados não abriram suas portas nos 26 Estados e no Distrito Federal.

Em 2009, os bancários paralisaram 7.222 unidades no dia de maior mobilização da greve. São 910 agências fechadas a mais do que na segunda-feira, um aumento de 14%. Em relação ao primeiro dia da greve, iniciada na quarta-feira, 29/9, o crescimento é de 92,5%. Ainda foram paralisados centros administrativos e outras dependências dos bancos em todo o País.

**REIVINDICAÇÕES EM 2010** – Os bancários reivindicam 11% de reajuste, valorização dos pisos salariais, maior Participação nos Lucros e Resultados (PLR), medidas de proteção da saúde que inclua o combate ao assédio moral e às metas abusivas, garantia de emprego, mais contratações, igualdade de oportunidades, mais segurança, previdência complementar para todos e fim da precarização via correspondentes bancários. Os bancos propuseram apenas reajuste de 4,29% (inflação do período) e disseram não às demais reivindicações.



Agência da Caixa de Messejana



Agência da Caixa de Parangaba

### QUADRO DE PARALISAÇÃO NO CEARÁ

BB Capital	58	QUADRO NACIONAL DE AGÊNCIAS PARALISADAS	
BB Interior	117		
CEF Capital	56	1º Dia	29/09
CEF Interior	21		3.864
BNB Capital	4	2º Dia	30/09
BNB Interior	5		4.895
Bradesco – Capital	1	3º Dia	01/10
Itaú/Unibanco – Capital	14		6.215
Santander – Capital	6	6º Dia	04/10
Safra – Capital	1		6.527
HSBC – Capital	4	7º Dia	05/10
			7.437

**ASSEMBLEIA** – O Sindicato dos Bancários realiza nova assembleia hoje, dia 7/10, às 17h, na sede da entidade (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro)

# Bradescão para no oitavo dia de greve



Fotos: Sec. Imprensa/SEEB-CE



Agência do Bradesco da Rua Senador Alencar

No oitavo dia de greve dos bancários do Ceará, a ordem foi fortalecer ainda mais o movimento nos bancos privados. A adesão dos funcionários de bancos privados tem sido forte e voluntária e a mobilização do dia foi no Bradesco da Senador Alencar ("Bradescão"), no Centro de Fortaleza.

Segundo Telmo Nunes, diretor do Sindicato

dos Bancários do Ceará e funcionário do Bradesco, "a falta de resposta da Fenaban está causando uma revolta muito grande nos bancários e nós vamos intensificar o movimento grevista". O diretor disse também que o movimento grevista está tentando reabrir o canal de negociação através do Comando Nacional.

Já o diretor Robério Xi-

menes, também funcionário do Bradesco, afirmou que a direção do Sindicato está fazendo todo o esforço para paralisar o maior número de agências, visando quebrar a intransigência dos banqueiros, para que haja uma proposta decente.

Os diretores permaneceram no Bradescão durante todo o dia esclarecendo a população sobre o movimento grevista.

## PELOS BANCOS...



Agência do HSBC, Rua Major Facundo



Centro Administrativo do BNB – Passaré



Agência do BB de Milagres



Agência do BB, Treze de Maio



Agência do Real, Treze de Maio



Agência do BB Av. Alberto Magno



Agência do BNB de Brejo Santo

## APOIO INTERNACIONAL

A UNI Américas, integrante da UNI Sindicato Global, enviou na última sexta-feira, dia 1º/10, uma carta para o presidente da Fenaban, Fábio Barbosa, propondo a retomada das negociações com o Comando Nacional dos Bancários. Na correspondência, o sindicato que representa os trabalhadores das Américas aponta a necessidade do entendimento e alerta para a excelente situação financeira dos bancos.

A UNI Américas repudia também as práticas antissindicais usadas pelos bancos para impedir o exercício do direito constitucional de greve, citando a utilização da polícia para coagir os bancários.

Panamá, 1 de outubro de 2010



Raúl Requena M.  
Secretario Regional, UNI Americas  
Tel: +507 317-0164/0165  
raul.requena@uniglobalunion.org

À  
FENABAN - Federação Nacional de Bancos  
At. Presidente  
Sr. Fábio Barbosa

Aos Presidentes de Bancos em Brasil  
Sres. Presidentes

UNI Américas, parte de UNI Global Union vêm por meio de esta expressar sua preocupação pela greve que está acontecendo atualmente no Brasil no Setor Financeiro, frente ao período de Negociação Coletiva na Campanha Salarial Nacional da Categoria.

Segundo nossa afiliada em Brasil, Contraf CUT, a proposta apresentada pelo Setor empresarial, de repor somente o período da inflação, não representa o desejo expressado pela maioria dos trabalhadores, quanto aos aspectos econômicos relacionados a este processo. Também nos informa Contraf CUT que outras importantes reivindicações, como discussão sobre saúde e condições de trabalho, e aumento no pagamento da PLR também foram negadas.

Reforçamos o apoio internacional aos trabalhadores bancários em Brasil e defendemos a necessidade de retomar as negociações com os sindicatos, já que notoriamente os bancos brasileiros apresentam condições extremamente favoráveis para contribuir para o desenvolvimento social e econômico do Brasil através da valorização dos seus funcionários.

Também nos preocupa o fato de que em algumas regiões do Brasil, já foi possível observar no primeiro dia de greve, o estímulo por parte dos bancos do uso da violência através da coação policial aos movimentos grevistas. Repudiamos veementemente este tipo de situação e acreditamos que é também obrigação do setor empresarial estimular a democracia através do diálogo aberto e do respeito aos seus trabalhadores.

Esperamos pelo retorno das negociações retomadas o mais rápido possível e que a solução possa surgir deste diálogo.

Certos de sua atenção,

Raúl Requena  
Secretario Regional

Márcio Monzane  
Director Regional